

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ab Lútica (Ab. U.A.)

Class.: Pastoral Indigenista

Data: 11 de julho de 1992

Pg.: 698 CIMI

### Cimi define metas a perseguir em 2 anos

Apressar a aprovação do novo Estatuto do Índio para que seja definido antes da revisão constitucional é um dos maiores desafios para o movimento indígena e as entidades de apoio. Anteontem à tarde, a assessoria jurídica do Conselho Indigenista Missionário expôs aos participantes da XVI Assembleia Regional as diferenças entre os projetos da lei apresentados pelo Governo, Núcleo de Direitos Indígenas e pelo próprio Cimi.

De acordo com a advogada Judite Moreira, as três propostas são conflitantes. Isso impediu resultados positivos na reunião convocada pelas organizações indígenas para tentar a unificação das propostas e, dessa forma, impedir que os parlamentares contrários aos interesses indígenas apresentem sugestões que não resolvam os problemas dos índios. Entre esses parlamentares está até mesmo a relatora da comissão que trata do novo Estatuto, senadora Teresa Jucá, de Roraima.

Outro grande desafio para o movimento indígena é a revisão constitucional prevista para o próximo ano. Líderes indígenas e entidades de apoio aos índios preparam-se para mobilizações como as que aconte-

ceram durante o processo constituinte que culminou com a aprovação do capítulo referente aos direitos indígenas, onde os povos indígenas obtiveram conquistas importantes, apesar do texto constitucional ter deixado de fora suas principais reivindicações.

Diante desses problemas, os participantes da Assembleia do Cimi estão elaborando sua metas de ação para o final deste ano e para 1993. Uma dessas metas é fortalecer a campanha pela demarcação das terras indígenas, que até o final deste mês será lançada oficialmente em Rio Branco, no Acre, e Porto Velho, Rondônia. Em Roraima, os líderes indígenas e missionários esperam para os próximos dias uma decisão da Procuradoria Geral da República para retirada dos garimpeiros das terras indígenas.

A XVI Assembleia Regional do Cimi Norte I será encerrada hoje. Cerca de 50 missionários de todas as regiões do Amazonas e dos Estados amazônicos estão participando, além de representantes do movimento indígena. Nesta assembleia, o Cimi também avalia sua caminhada nos 20 anos de sua criação.